

1º seminário de **Anteprojetos e Planos de Negócios** LabSAD - 2012.2

Ano I - Número 1 - Dezembro de 2012



1º seminário de **Anteprojetos e Planos de Negócios**

LabSAD - 2012.2

Publicado por

LABSAD – Laboratório de Sistemas de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos e Investimentos.

CTC - Centro Tecnológico. **EPS** - Engenharia de Produção e Sistemas.

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

Editor

Prof. Artur Santa Catarina - Universidade Federal de Santa Catarina

Organização e desenvolvimento

Adriano Neves - Universidade Federal de Santa Catarina

Leonardo Victor Tesser - Universidade Federal de Santa Catarina

Mayara Atherino Macedo - Universidade Federal de Santa Catarina

Paulo Henrique de Oliveira - Universidade Federal de Santa Catarina

Projeto Gráfico

Mayara Atherino Macedo - Universidade Federal de Santa Catarina

Ficha Catalográfica

AVISO: O 1º Seminário LabSAD de Anteprojetos e Planos de Negócios foi elaborado, por acadêmicos dos cursos de Engenharia de Produção, Centro Tecnológico - CTC, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Os trabalhos contidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos seus autores. O LabSAD ou a UFSC não se responsabilizam por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, bem como, pelo emprego das informações aqui contidas em outro contexto, nem pela sua adaptação às características de qualquer outra análise ou atividade competitiva.

DIREITOS DE USO: Todos os direitos são reservados. A reprodução de partes selecionadas desta publicação somente para uso interno e não comercial ou acadêmico é permitida e deve incluir uma declaração clara da fonte deste material. Nenhum outro direito ou permissão é concedida com respeito a este trabalho.

SUMÁRIO

LABSAD	4
Mensagem do editor	5
Seminários	6
Anteprojeto de Implantação de um Alambique de Cachaça Artesanal Tipo Premium <i>Autores: Diogo da Cruz, Marta Salomé Arada Martins</i>	7
Anteprojeto de Implementação de uma Confecção <i>Autores: João Facco, Luiz Fernando Comin, Rui Cesar Aviz</i>	8
Anteprojeto de Implantação de uma Envasadora e Distribuidora de Água Mineral em Angola <i>Autores: Guilherme Gustavo Henschel, Margarida Z. Steel Zau, Sérgio Monterisi A. Carvalho</i>	9
Anteprojeto de Implantação de uma Fábrica de Amplificadores <i>Autores: Daniel Videira, Vinícius Cantú, Wellington Holler</i>	10
Anteprojeto de Implantação de uma Fábrica de Equipamentos de Processamento de Pescados na Venezuela <i>Autores: Gabriel Monteiro Fachinni, Manuela Góis e Silva, Tafaél Tiago Langhammer</i>	11
Anteprojeto de Implantação de uma Montadora de Notebooks <i>Autores: Daniel Biazussi, Henrique Antunes Piluski, Maurício Steinwandter</i>	12
Plano de negócio de uma Fábrica de Batatas Chips <i>Autores: Guilherme Buss, Juan Gutierrez, Rodrigo Hardt</i>	13
Bibliografia Recomendada	14
Contato dos autores	15



LABSAD - Laboratório de Sistemas de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos e Investimentos

O LABSAD - Laboratório de Sistemas de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos e Investimentos - foi criado em 1985, pelo professor João Ernesto Escosteguy Castro (20/10/1951 - 18/03/2008) com a finalidade de introduzir os alunos de Engenharia de Produção no uso de microcomputadores e aproximá-los do Departamento de Engenharia de Produção. Inicialmente foram realizadas atividades nas disciplinas de Economia da Engenharia e de Planejamento Industrial. O próximo passo foi o desenvolvimento de aplicativos com o uso de microcomputadores nestes temas.

Os graduandos tornaram-se mestrandos e estes doutorandos, o grupo de alunos de graduação formou-se e evoluiu. Mas o conceito inicial permaneceu, com forte ênfase na graduação. Posteriormente criou-se a disciplina de Gerência de Projetos como complemento das disciplinas anteriores.

O LABSAD tem experiências de sucesso com empresas, desenvolvendo consultorias, parcerias e formando profissionais. Dentre os tipos de indústrias, destacam-se as de: tecnologia, distribuição de energia, consultoria, Software Houses, construtoras, serviços, entre outras. Dentre os destaques da extensão do LABSAD, destaca-se o periódico científico eletrônico, Revista Produção Online, desenvolvida para publicação de trabalhos científicos em Engenharia de Produção, em parceria com a Associação Brasileira de Engenharia de Produção – ABEPRO.

O LABSAD também participou na organização de eventos de apoio ao ensino, à pesquisa, a extensão e ao desenvolvimento profissional, haja vista a realização dos seguintes eventos: XIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP 1993), XIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP 2004), X Encontro Nacional dos Coordenadores de Cursos de Engenharia de Produção (ENCEP 2005), I Congresso Latino Americano de Engenharia Industrial e Seprosul.

www.labsad.ufsc.br

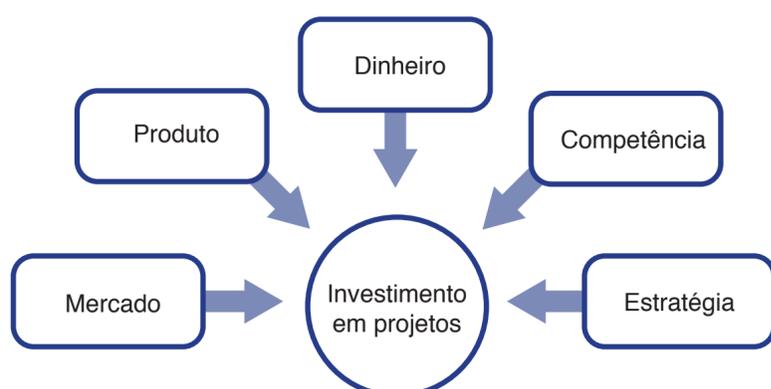


Objetivo do Documento

Esta publicação apresenta à comunidade acadêmica e profissional a produção de pôsteres do 1º Seminário de Anteprojetos e Planos de Negócios - LabSAD, ocorrido em Florianópolis/SC, dias 13 e 20 de dezembro de 2012

Mensagem do Editor

O investimento em projetos empresariais é a aplicação de recursos em projetos e empreendimentos para fornecer ao mercado algum produto, sejam bens, serviços ou as duas coisas ao mesmo tempo. Estes são os investimentos na economia real, contraponto ao investimento em ativos financeiros, sendo estes últimos normalmente analisados tomando-se como base os históricos de rentabilidade e risco dos ativos que compõem suas carteiras. A análise dos investimentos empresariais é fundamentada nos aspectos fundamentais para a implementação destes empreendimentos a fim de decidir sobre o quão interessante são estes investimentos. Há, portanto, diversos aspectos que devem ser levados em consideração dentre eles os mostrados na ilustração a seguir.



Uma forma de fazer essa análise é a elaboração dos anteprojetos empresariais, também conhecidos como planos de negócios. Trata-se de uma atividade de planejamento do empreendimento que trás diversos benefícios para a análise, destacando-se:

- familiarização do tema, permitindo ao analista e/ou empreendedor um visão mais real do meio em que a oportunidade de negócio deverá existir, caso implementado;
- conhecimento antecipado dos principais desafios, dificuldades e oportunidades que com os quais o projeto poderá se deparar;
- permitir escolhas racionais e fundamentadas sobre as diversas alternativas estratégicas para a implementação do empreendimento; dentre outros pontos.

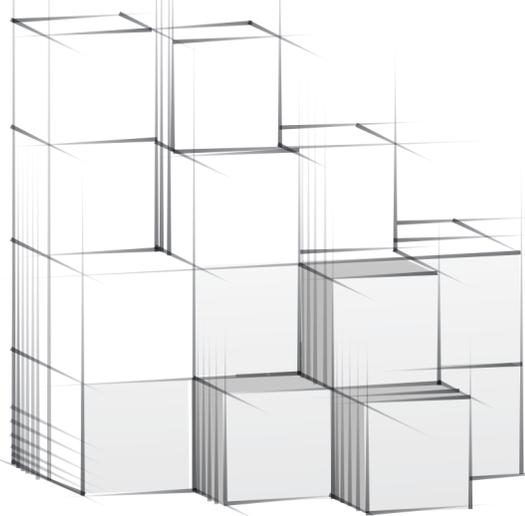
Diversos estudos e análises podem compor um anteprojeto, variando estes de acordo com o porte do empreendimento e os recursos disponíveis para a sua elaboração, porém, de uma forma genérica englobam:

- Análise Estratégica;
- Estudos de Mercado;
- Estudos de Localização;
- Estudos de Engenharia e Processo Produtivo;
- Estudos de Tamanho e Nível Econômico de Utilização da Capacidade;
- Estudo de Legislação;
- Estudo de Impacto Social e Ambiental;
- Análise de Viabilidade Econômica e Financeira;
- Estudo de Cenários e Análise de Riscos.

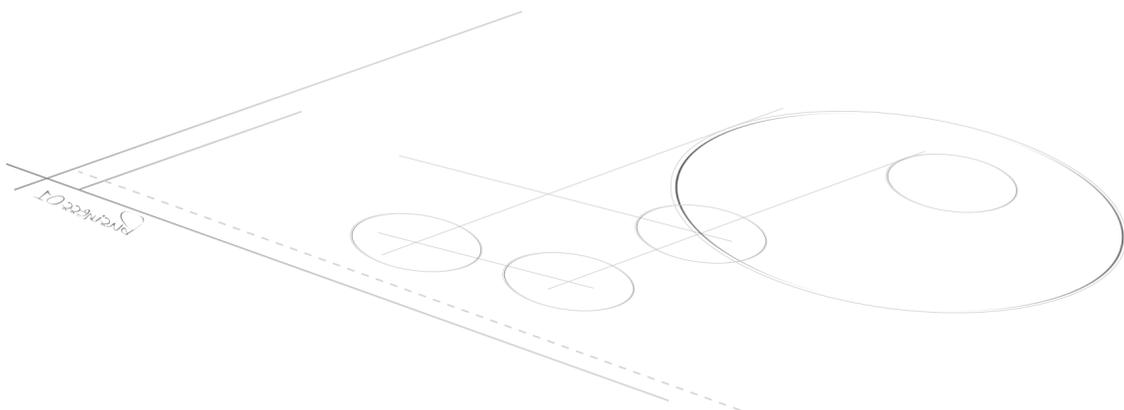
O desenvolvimento de projetos empresariais é um tema que sempre atrai atenção de diversas partes da sociedade, dentre elas, o poder público, bancos de investimento, instituições de apoio ao empreendedorismo, universidades e, principalmente, dos próprios interessados exploração de oportunidades de negócio. Desta forma, não há um modelo único para anteprojetos e planos de negócios. Os anteprojetos do 10. Seminário de Anteprojetos do LabSAD foram desenvolvidos com base no modelo apresentado pelo Professor Nelson Casarotto Filho no livro *Elaboração de Projetos Empresariais*, de 2009 sob a orientação do editor desta publicação. Os temas dos anteprojetos deste seminário foram bastante abrangentes, havendo sido elaborados trabalhos no setor de alimentos, bebidas, eletro-eletrônicos, confecção e equipamentos para indústria de pescados. Os temas foram definidos pelos autores de acordo com seus interesses e disponibilidade de informações.

Prof. Artur Santa Catarina
Universidade Federal de Santa Catarina

1º seminário de
**Anteprojetos e
Planos de Negócios**
LabSAD - 2012.2



Seminários



Diogo da Cruz | Marta Salomé Arada Martins

Contexto

- **Produto:** Aguardente de cana de açúcar (cachaça)
- **Sector e subsector da economia:** Indústria de bebidas alcoólicas

Segundo o IBRAC (Instituto Brasileiro de Cachaça), o Brasil possui capacidade instalada de produção de cachaça de aproximadamente 1,2 bilhão de litros. Atualmente, são mais de 40 mil produtores (4 mil marcas).

Mercado interno

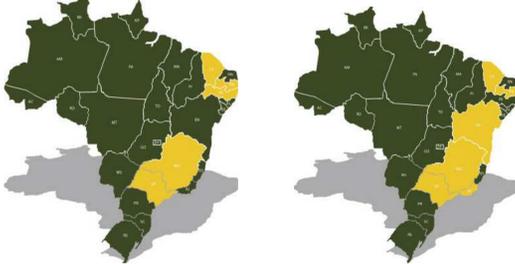


Fig.1- Principais estados produtores
Fonte: IBRAC

Fig.2- Principais estados consumidores

Mercado Externo

Atualmente, a cachaça é exportada para mais de 60 países. Em 2011 foram exportados 9,80 milhões de litros gerando uma receita de US\$ 17,28 milhões. Os principais mercados de destino são: Alemanha, Portugal, Estados Unidos e França.

Objetivos

- **Geral**
 - Avaliar a viabilidade de implantação de uma fábrica de aguardente de cana de açúcar no estado de Santa Catarina.
- **Específicos**
 - Definir a melhor localização para instalação da fábrica;
 - Definir o público-alvo e forma de comercialização;
 - Determinar as especificações técnicas do produto e a tecnologia envolvida no seu processo de fabricação;
 - Realizar uma análise econômico-financeira do projeto para avaliar a oportunidade de negócio.

Produto e estratégia

- **Concorrentes**
 - Fabricantes de Minas Gerais como Anísio Santiago, Vale Verde, Germana e fabricantes locais como o Armazém Vieira em Florianópolis.
- **Clientes**
 - Supermercados, bares, restaurantes, hotéis.
- **Fornecedores**
 - Produtores regionais de cana de açúcar.
- **Novos entrantes**
 - Outros produtores artesanais.
- **Produtos substitutos**
 - Outras bebidas destiladas de grande teor alcoólico como Rum, Vodka e Tequila.
- **Área de atuação e definição do produto**
 - Cachaça de alambique jovem e cachaça de alambique envelhecida (4 anos).
- **Perspectivas**
 - Com a realização de vários eventos nacionais importantes como a Copa das Confederações (2013), a Copa Mundial (2014) e as Olimpíadas e Paraolimpíadas (2016) o consumo de cachaça nos próximos anos deverá aumentar em massa.

Estudo e Análises

- **Estudo de Mercado**
 - Mercado de consumo de alto luxo
 - Classes econômicas A, B e C, empresas em geral (em forma de presente aos consumidores e colaboradores), hotéis, bares e restaurantes.
- **Estudo de Localização**
 - Santo Amaro da Imperatriz – SC;
 - Água de qualidade;
 - Agricultura orgânica;
 - Proximidade com as principais rodovias de SC.



Fig.3- Mapa de SC, principais rodovias e município de Sto. Amaro da Imp.

Análise de Tecnologias e Fatores de Produção

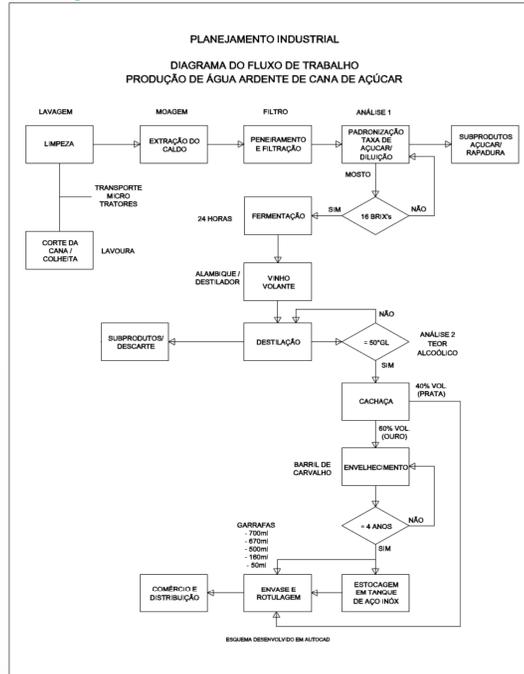


Figura 4 – Fluxograma do processo – Desenvolvido por Diogo da Cruz



Figura 5 – Envase Cachaça Ouro (Envelhecida) – 500ml, 650ml, 700ml, 160ml e 50ml.



Figura 6 – Envase Cachaça Prata – 700ml, 160ml e 50ml.

- **Estudo do Tamanho e Abrangência**
 - Produção de 10.000 litros de cachaça por ano;
 - Atendimento os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo e potencialmente para a região do Mercosul e Europa.
- **Estudo de Impacto Sócio-Ambiental**
 - A água utilizada na assepsia dos recipientes e as soluções contendo detergente ou soda cáustica devem ser reaproveitadas até à saturação e depois descartadas no tanque de vinhoto;
 - Proteger os clientes e fornecedores;
 - Envolver parceiros e fornecedores;
 - Valorizar os colaboradores.

Resultados

Investimentos

Investimento	Proporção	Valor
Equipamentos	39%	R\$ 136.700,00
Obras Civas	54%	R\$ 190.000,00
Veículo	7%	R\$ 24.000,00
Outros	1%	R\$ 2.000,00
Total	100%	R\$ 352.700,00

Quadro 1 – Investimentos

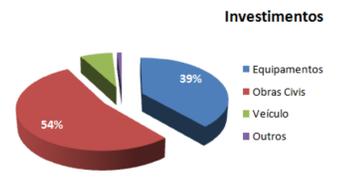


Gráfico 1 – Proporção dos Investimentos

Receitas e Custos

- Custos Fixos
- A classificação dos custos do empreendimento será subdividida em Custos Fixos e Custos Variáveis. Estes custos serão apresentados em valores mensais. Primeiramente, faz-se necessária a determinação do valor da depreciação anual que irá constar no somatório dos Custos Fixos. Depreciação Anual – Valor Total de R\$22.970,00.

Item	Valor Mensal
Depreciação	R\$ 1.914,17
Pessoal ADM com encargos (60%)	R\$ 1.200,00
Honorários Contador	R\$ 200,00
Energia Elétrica	R\$ 100,00
Água	R\$ 60,00
Telefone/ Internet	R\$ 40,00
Manutenção	R\$ 300,00
Retirada Proprietário	R\$ 500,00
Despesas ADM	R\$ 200,00
Total	R\$ 4.514,17

Quadro 2 – Custos Fixos Mensais

Custos Variáveis

- Custos Variáveis
- Para a determinação dos custos variáveis de produção, faz-se necessária uma análise técnica sobre o sistema produtivo. Há um entendimento de que ocorre a entressafra, mas para facilitar os cálculos, o regime adotado para o processo produtivo será de 8 horas por dia, 20 dias por mês, e 12 meses por ano. Produção diária média de 42 litros de aguardente. A mão de obra é composta por um técnico e um ajudante.

Item	Valor Mensal
Custo Material Mês	R\$ 1.929,25
Custo M.O. Mês	R\$ 3.040,00
Total	R\$ 4.969,25

Quadro 3 – Custos Variáveis Mensais

Receitas e Precos

Item	Quantidade	Receita Unit	Receita Total
Série Prata			
50ml	3000	R\$ 5,00	R\$ 15.000,00
160ml	3500	R\$ 14,00	R\$ 49.000,00
700ml	4700	R\$ 30,00	R\$ 141.000,00
Série Ouro			
50ml	3000	R\$ 9,00	R\$ 27.000,00
160ml	4300	R\$ 20,00	R\$ 86.000,00
650ml	2500	R\$ 45,00	R\$ 112.500,00
670ml	2500	R\$ 65,00	R\$ 162.500,00
700ml	3200	R\$ 65,00	R\$ 208.000,00
Total			R\$ 801.000,00

Quadro 4 – Preços para venda no varejo e receita anual.

Análise Econômico-Financeira e Retorno do Investimento

	TOTAL	2013	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITAS							
% Financiamento	70%						
Investimento Total	352.700						
Capital Próprio	105.810						
Financiamento	246.890						
Capacidade Instalada (litros)		0%	0%	3%	3%	100%	100%
Receita de Venda (Prata)	188.538	114.000	240.719	253.989	267.827	282.863	
Receita de Venda (Ouro)	716.462						
Investimentos		(352.700)					
Entrada Anual		88.135	103.532	214.403	229.468	300.539	1.002.201
Sálaria Anual		(8.372)	(8.372)	(9.316)	(9.811)	(11.632)	(12.272)
Juros Financiamento		14.013	15.322	11.311	10.509	8.888	7.407
Depreciação							
Resultado Tributário	25%	194.576	188.822	220.986	231.657	347.266	997.428
Imposto de Renda (25%)		(48.144)	(47.205)	(55.246)	(57.913)	(87.826)	(248.323)
ICMS	5%	(9.412)	(9.722)	(10.889)	(10.791)	(10.257)	(89.785)
Fluxo Empreendimento Final		(352.700)	82.819	67.682	162.889	190.489	748.882
Amortização do Financiamento			24.889	24.889	24.889	24.889	24.889
Fluxo do Investidor Final		(288.810)	107.707	146.713	168.488	195.344	774.388
Índices de Análise de Empreendimento							
VPL	9%	2.351.858					
TIR	16,66%						
PAY BACK DESCONTADO		241.686	238.011	151.302	151.889	402.679	841.663

Quadro 5 – Análise de Investimento.

- Produção sobre um horizonte de 10 anos;
- A produção inicia-se em 2013, com uma capacidade de 50% sobre a cachaça tipo prata;
- A TMA (Taxa Mínima de Atratividade) do projeto é de 10%;
- Inflação do período: 5,50% (2012);
- Pay-back descontado = 4,07 anos.

Considerações Finais

Apesar de haver certo preconceito para com a bebida, pelo fato de estar associada às classes menos favorecidas e ao alcoolismo, a cachaça artesanal angaria a cada ano mais apreciadores, principalmente ao produto diferenciado (Cachaça Premium). Trata-se de um mercado com uma taxa de crescimento acima da média da indústria nacional, com grande potencial de expansão ao exterior. O anteprojeto demonstrou a partir de dados, uma alta rentabilidade e grande velocidade do retorno do investimento, mesmo sobre um cenário pessimista (Cenário II).

Cenários e Sensibilidade

- **Cenário I - Atual (estudado):**
VPL = R\$ 2.351.858,00; TIR = 55,66%; PBD empresa = 4,07 anos
- **Cenário II – Pessimista:** Mantendo-se o horizonte de 10 anos, mas considerando uma implantação atrapalhada, onerando os custos de implantação em 100% ao valor estipulado do cenário anterior, investimentos totalmente financiados à taxa juros de 12%a.a. Produção de 30% da capacidade para a cachaça tipo prata nos cinco primeiros anos, chegando até 50% para os três anos subsequentes, atingindo o auge a 80% no penúltimo período. Já a cachaça tipo ouro, será comercializada a partir do quinto ano de produção, a 50% da capacidade por todo o horizonte apresentado.
VPL = R\$ 559.156,00; TIR = 19,51%; PBD empresa = 7,10 anos
- **Cenário III – Super Pessimista:** Também no horizonte de 10 anos, com investimentos mal planejados na ordem de R\$800.000,00, totalmente financiados à taxa de juros de 15%a.a, problemas no processo, limitando a produção da cachaça tipo prata e ouro em 30% em todos os períodos. Concorrência elevada, reduzindo os preços e consequentemente a receita em 30% do valor planejado.
VPL = (R\$ 357.330,00); TIR = 1,72%; PBD empresa = 16,13 anos

Referências

RIBEIRO, J.C.G.M.; *Fabricação Artesanal da Cachaça*. Cachaça: Destilação, 1998. Disponível em < <http://www.chefonline.com.br/> >

Cachaça do Imperador <<http://www.cachacadoimperador.com.br/>>

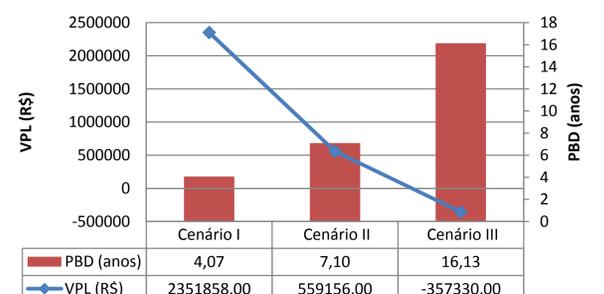
Secretaria da Agricultura. RIO GRANDE DO SUL. *Dados sobre o setor da cachaça*. Disponível em: < <http://www.alambiquesgauchos.com.br/dados.php> >

IBRAC (Instituto Brasileiro da Cachaça) <<http://www.ibrac.net/>>

SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) < <http://www.biblioteca.sebrae.com.br/> > Agricultura

CASAROTTO, N.; KOPITKE, B. H. *Análise de Investimentos*. São Paulo: Atlas, 11ª ed, 2010.

Pay-Back X VPL



Contexto

O presente trabalho consistiu na elaboração de um plano de negócios para uma confecção têxtil, o qual resultará na viabilidade ou não desse empreendimento. O setor é responsável por 3,5% do PIB brasileiro, segundo a ABIT. É um setor subdividido em vários segmentos: vestuário, roupas de cama, mesa e banho, artigos de decoração, artigos não tecidos, entre outros.

Objetivos

Objetivo Geral: auxiliar na abertura de uma confecção, possibilitando que o empreendimento tenha maiores chances de sucesso.

Objetivos específicos: identificar o melhor local para estabelecer o negócio, como está o mercado relacionado, quais são os fatores de produção necessários, determinar o melhor tamanho do empreendimento, os possíveis impactos ambientais e realizar análises econômico-financeiras.

Produto e estratégia

Um primeiro ponto a analisar são os concorrentes, considerados aqui como empresas de pequeno porte. O foco da empresa é na diferenciação dos produtos que incluem lençóis, sobre-lençóis e fronhas. Serão oferecidos ao pequeno varejo tradicional, grandes lojas de departamento, supermercados, etc. Com relação aos fornecedores a expectativa é de baixo poder de barganha, visto do pequeno porte da empresa e do aumento no preço do algodão. As perspectivas do setor são favoráveis, pois o incremento da renda e estabilidade da economia cria expectativas de um aumento de 50% no consumo de têxteis até 2016.

Estudos e análises

ESTUDO DE MERCADO

O aumento do poder aquisitivo das classes C e D vem gerando um crescimento da demanda de bens de consumo, onde estão inseridos os artigos de cama, mesa e banho. Assim, os produtos fabricados serão voltados para as classes B2, C, D e até E.

A região possui uma demanda anual de 51 milhões de itens para essas classes e admitindo que 30% disso são referentes à roupa de cama, chega-se a um total de 15 milhões de itens. A demanda total estimada da empresa, considerando atingir uma fatia de mercado de 5% será, então, de 750.000 peças/ano.

ESTUDO DE LOCALIZAÇÃO

O estudo de localização é de suma importância para o desenvolvimento do anteprojeto, visto que a escolha tomada será irreversível. A localização de uma empresa pode até implicar no sucesso ou fracasso da mesma. Após o estudo de alguns polos têxteis no Brasil foi definido que a empresa estará situada no município de Guabiruba.

ANÁLISE DE TECNOLOGIAS E FATORES DE PRODUÇÃO

O segmento têxtil de confecção utiliza intensamente mão de obra, portanto, neste caso, não é necessário o emprego de tecnologia de ponta. A empresa será responsável pelos processos de corte, cobertura, inspeção, dobragem e embalagem do produto, sendo que nos casos que necessitarem de rendas e estampas este serviço será terceirizado. Ao considerar as restrições da fábrica, o número de peças fabricadas será de 62.500 lençóis por mês. Para atender isto a unidade contará com 40 funcionários.

Resultados e discussões

Para o tamanho e local determinados, os investimentos fixos a serem realizados são os seguintes:

Item	Valor
Terreno	R\$ 100.000,00
Projeto	R\$ 100.000,00
Construção	R\$ 242.396,00
Equipamentos	R\$ 39.276,00
Total	R\$ 481.672,00

Análises econômico financeiras foram realizadas com o objetivo de verificar se o investimento é viável através da interpretação de simulações.

Pode-se perceber que para entrar no mercado e assumir a parcela escolhida o investimento inicial é alto. Com uma lucratividade estimada em 9%, VPL de R\$ 6.717.297,00 e TIR de 58%, torna-se claro que o investimento é bastante lucrativo. Depois de estabelecida a empresa mesmo com aumento de juros, grandes quedas de produção, e até queda de preço do produto acabado, a empresa consegue se manter muito bem, sobrevivendo a adversidades bem severas. Um dos "pontos fracos" é o preço da malha, as variações dos preços da malha são comuns e podem alterar bastante os custos de matéria prima. Outro ponto que pode inviabilizar o empreendimento é a taxa de juros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi reconhecida a complexidade e o grau de profundidade que devem ser abordados todos os temas para tomada de decisão de um negócio – seja com intenção de modificação, expansão ou adoção do projeto conforme pré-concebido. A confecção de lençóis, após o estudo, é julgada como um investimento interessante nas condições propostas.

ABIT. Disponível em: <<http://www.abit.org.br/site>>. Acesso em: 01 setembro 2012.

IDIS. Disponível em: <<http://www.idis.org.br/biblioteca/leis-e-principios/leis-de-incentivo-fiscal/>>

Fiscosoft. Disponível em: <http://www.fiscosoft.com.br/c/2pyl/icmsrj-beneficios-fiscais-industria-do-setor-textil>. Acesso em: 10/11/2012

SINDUSCON. Disponível em: <<http://www.sinduscon-fpolis.org.br/index.asp?dep=66>>. Acesso em: 12/11/2012

Contexto

Angola é o segundo maior produtor de petróleo e exportador de diamante da África Subsaariana, sendo estas as principais fontes de receitas do país. A sua economia tem vindo a crescer fortemente, tendo como principais parceiros comerciais: Estados Unidos da América, Portugal, Brasil, França, Japão e China.

O país sofre com falta de serviços de base como água potável encanada e energia elétrica inclusive na Capital.

Objetivos

O objetivo geral do presente trabalho é de avaliar a viabilidade técnica e econômica da implantação de uma fábrica de água mineral em Angola.

Tendo mais especificamente Avaliar a viabilidade econômica, determinar o melhor localização para implantação da fábrica. Avaliando para isso os custos de produção e análise de investimentos. Assim avaliando qual a melhor forma de financiar o investimento.

Produto e estratégia

O produto a ser comercializado são garrafas de 1,5 litros, que é de fato o tamanho padrão comercializado. Garrafas de tamanho maior não são comercializadas na região, os tamanhos de 500 ml e 330ml também são comercializados, porém apenas para estabelecimentos comerciais.

Devido a escassez de água em varias regiões do país espera-se uma demanda elevada. Alguns produtos de suporte serão comprados localmente, porém outros materiais devem ser importados, como as garrafas plásticas. A principal barreira para entrada de novos competidores é a distribuição.

Estudos e análises

O mercado possui uma demanda elevada de água mineral sendo que grande parte era suprida por marcas importadas. Nos últimos anos houve uma redução de 50% do volume de importação, representando uma maior aceitação e oferta das marcas nacionais. Tendo em vista que todas as classes sociais no país tem necessidade do produto em questão, não há obstáculos de aceitação a não ser preço e a aceitação da marca.

A fabrica a ser implementada em Angola, um dos maiores detentores de recursos hídricos, tem em vista as duas principais províncias, Luanda e Huila. Ambas possuem ferrovias e zonas industriais, porém Huila possui uma área maior e maior disponibilidade de recursos hídricos, entretanto não possui portos.

Devido a um terreno adquirido por uma empresa onde: não vizinhos próximos, alta disponibilidade do recurso e a existência de dois poços de água natural. Logo esse terreno em Huila, é o mais interessante para a instalação fabril. Mesmo que a principal área de atuação seja a capital Luanda, ambas as regiões são próximas o suficiente para que a distribuição não seja impactada.

As instalações tem como principal função extrair a água do poço, purifica-la e envasá-la em garrafas PET de 1,5 litros. O processo é basicamente automatizado precisando de poucos funcionários operacionais, mas necessitando de várias posições administrativas.

Há a necessidade da construção da unidade fabril, mas a tecnologia para o funcionamento é de fácil acesso. A empresa possui uma capacidade para expandir sua capacidade, assim como o tamanho da fabrica, devido ao terreno escolhido possuir 1 hectare.

A empresa irá fortalecer a economia da província, assim como a fortalecer infraestrutura.

Resultados e discussões

Considerando o investimento total de aproximadamente 3 milhões de reais, para compra de equipamentos, construção do parque fabril e taxas governamentais. E analisando uma taxa de alavancagem financeira diferentes. Considera-se a melhor opção para o acionista a utilização de aproximadamente 66,7% de capital financiado. De tal forma a atingir um volume de vendas de 23 milhões garrafas d'água anuais ao final do quinto ano. Utilizando 2 bombas e 3 linhas de enchimento. Sendo cada garrafa vendida por \$0,84 (oitenta e quatro centavos de dólar), com um custo unitário de \$0,54.

Verifica-se que há possibilidade de reduzir o preço de venda do produto em até 15% sem que outros investimentos se tornem mais atrativos. O aumento do preço de venda do produto não é viável, devido a uma possível não aceitação do produto no mercado.

Nas considerações iniciais do projeto, preço de venda de \$0,84, aproximadamente R\$ 3.000.000,00 de investimento sendo este 66,7% financiado, a uma taxa de juro de 12% em 8 anos. Em uma análise de 10 anos, podemos observar um Valor Presente Líquido de R\$ 32.493,968,31, tendo uma taxa interna de retorno de 219%.

Podemos observar que essa alta taxa de retorno do acionista é devido a Angola ser um país que precisa de distribuição de água mineral. Outro fato importante é que estamos entrando em um mercado de elevadas demandas e baixas ofertas, uma vez que a situação do país se estabilizar poderemos visualizar um mercado mais competitivo, o que pode reduzir o preço de vende e elevar os custos de produção.

Referências

Elaboração de Projetos Empresariais: Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio, Casarotto, Nelson, Editora Atlas, 2012; <http://angolavisaoeconomica.blogspot.com.br/>; http://jornaldeangola.sapo.ao/20/0/escassez_de_agua_assunto_de_estado; <http://mercadofoco.apexbrasil.com.br/angola/clipping/perspetivas-de-crescimento-economico-em-angola-diminuem-em-inicio-de-novo-ciclo-politico>; http://www.mostratus.co.ao/noticia_detalhe.php?id_noticia=18 ;

Contexto

Os amplificadores de guitarra representam um mercado interessante no mundo da música, visto que são um acessório praticamente obrigatório ao guitarrista. Existem modelos simples até bastante sofisticados.

Em um mercado em que qualidade faz a diferença, os produtos importados ainda são preferência em relação aos nacionais. No entanto, os altos preços dos importados deixam uma lacuna não atendida, de consumidores exigentes mas com menor poder aquisitivo.

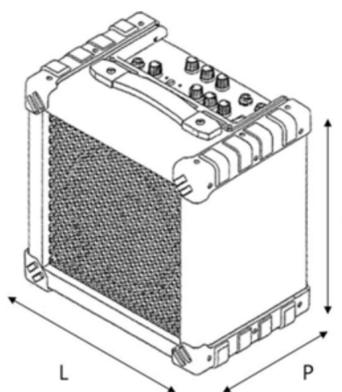
Objetivos

Nesse trabalho buscou-se obter um anteprojeto para a criação de um empreendimento voltado à fabricação de amplificadores para serem utilizados junto a instrumentos musicais, com foco inicial em guitarras elétricas.

Com esse estudo, espera-se obter informações de mercado e indicadores econômicos de forma a apoiar a decisão do empreendedor quanto a viabilidade do produto no mercado e quanto ao retorno dos investimentos.

Produto e estratégia

O mix de produtos foi definido com 3 modelos de amplificador para guitarras, em potências diferentes, com efeito de distorção.



Modelos por Potência [Watts] (LxAxP cm):

15W (40x38x21)
50W (49x46x34)
100W (65x54x35)

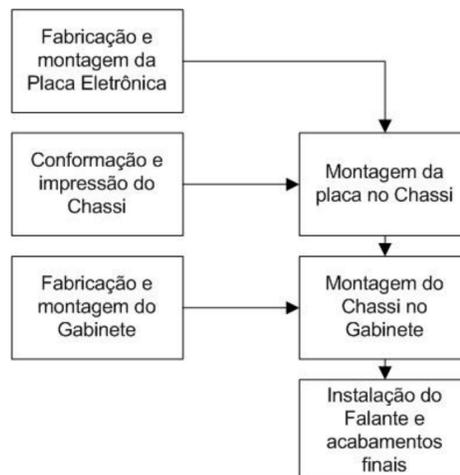
Estudos e análises

Em uma análise do ambiente, foram observados alguns pontos relevantes, como:

- Concorrentes diretos (empresas do ramo instalados no país e importados);
- Poder de barganha dos compradores e fornecedores (pode-se destacar a indústria moveleira como uma possível aliada);
- Ameaça de novos entrantes e produtos substitutos (destaque para os simuladores digitais).

-A indústria da música no Brasil movimenta mais de R\$ 600 milhões (2011) e existem boas perspectivas de crescimento. Além disso, a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas a partir de 2012 (Lei 11.769/2008) também é um fator de mercado importante.

-O processo produtivo é apresentado na figura abaixo de forma simplificada.



O setores do processo produtivo, equipamentos e recursos humanos necessários ao negócio são mostrados na tabela abaixo.

Setor	Pessoas	Equipamentos
Chassi de Metal	8	Calandra / Guilhotina / Viradeira para chapas; Impressora serigráfica manual.
Marcenaria	8	Serra de Bancada; Serra fita manual; Lixadeira;
Montagem	6	Grampeador pneumático; Furadeira/Parafusadeira.

Resultados e discussões

Indicadores:

		Otimista	Intermed.	Pessimista
TIR	Empreend	98,01	70,96	52,34
% a.a.	Acionista	150,65	105,05	73,89
VPL	Empreend	21.640.917	10.302.039	5.766.183
(R\$)	Acionista	21.640.917	10.302.039	5.766.183

TIR – Taxa Interna de Retorno.

VPL – Valor Presente Líquido.

Otimista: 1,75%; Intermediário: 1%;

Pessimista: 0,8% do mercado.

A partir desses dados, é possível concluir que o projeto é bastante rentável. O fato de a TIR ser superior à TMA em todos os cenários indica que o projeto é viável em todos eles. Além disso, o VPL é positivo em todos os cenários, indicando que o projeto é viável economicamente.

Também é importante ressaltar que as receitas foram maiores que as despesas em todos os períodos de todos os cenários, o que indica a viabilidade financeira do projeto. Outro aspecto positivo do empreendimento é o aumento contínuo da rentabilidade e lucratividade em todos os cenários.

Apesar dos excelentes resultados apresentados, deve-se fazer a ressalva de que nem todos os valores utilizados são exatos e alguns se baseiam em estimativas. Também é importante ressaltar que as análises se basearam na hipótese de crescimento da demanda

Em termos de análise de viabilidade, constatou-se que é viável investir na fábrica, mesmo com uma visão pessimista do mercado. A partir do anteprojeto da fábrica de amplificadores musicais, ficou claro que, apesar das dificuldades na obtenção de dados e da mão-de-obra qualificada de difícil acesso, o ramo é atrativo para iniciar um empreendimento.

Referências

- REVISTA ESCOLA (São Paulo). Música será conteúdo obrigatório na Educação Básica. Publicado em março de 2010. <<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas/legislacao/musica-sera-conteudo-obrigatorio-educacao-basica-541248.shtml>>.
- EXPOMUSIC. Mercado de R\$ 600 milhões deve crescer 11% em 2012. Publicado em agosto de 2012. <http://www.expomusic.com.br/modulos/include/modulo_popupRelease.asp?release_ID=1630&idioma=1>.
- MUSIC TRADES. The Annual Census of the Music Industries Acesso em: 13 Nov. 2012 <<http://www.musictrades.com/census.html>>.

Contexto

A economia venezuelana está embasada principalmente na exploração de petróleo. No entanto, outras indústrias como siderúrgicas, metalúrgicas, químicas e de alimentos também são importantes para o país.

Em 2007, o presidente Hugo Chávez anunciou o plano de construção de 200 fábricas estatais, com a intenção de diminuir a dependência externa em alguns setores da economia.

Foi nesse contexto que se identificou a oportunidade de instalação de uma fábrica de equipamentos de processamento de pescados no país, cujo estudo de viabilidade é objeto de estudo neste trabalho.

Objetivos

O presente trabalho tem por objetivo geral avaliar a viabilidade econômico-financeira da implantação de um empreendimento destinado à produção de equipamentos para o processamento de pescados na Venezuela.

Produto e estratégia

Para a análise estratégica foi utilizado o modelo da Cinco Forças de Porter (relação com os concorrentes, clientes, fornecedores, ameaça de produtos substitutos e de novos entrantes), além de outros fatores indiretos.

Com isso foi possível definir exatamente a área de atuação da empresa: equipamentos para o processamento de pescados.

Tendo em vista que quase a totalidade desses equipamentos são, atualmente, importados (Fundação CERTI, 2011) e que o consumo de pescados tende a crescer nos próximos anos (INE, 2011), prevê-se um aumento na demanda de tais produtos, que pode ser suprida pela empresa com incentivos do governo.

Estudos e análises

Tendo em vista a expansão industrial pretendida pelo governo venezuelano para combater a desindustrialização ocorrida nos últimos anos e o fato de o setor de processamento de alimentos ser uma das prioridades, o mercado tende a ser bastante receptivo à fábrica em estudo.

A partir da previsão de crescimento do número de indústrias processadoras de pescado (FUNDAÇÃO CERTI, 2011), foi possível determinar os produtos a serem produzidos: carros de transporte; mesas para empacotamento, de filetear e de evisceração mecanizada; descamadores; lavadoras de pescado; cintas transportadoras; lavadoras de caixas, mãos e botas.

Com a linha de produtos estabelecida, foram definidos os processos pelos quais cada um dos produtos ou dos seus componentes deve passar, podendo, assim, determinar os fatores de produção e tecnologias necessários pela empresa. Também puderam ser definidas as matérias primas, os insumos e suas quantidades requeridos.

Através do levantamento de possíveis clientes e de possíveis fornecedores, da análise da infraestrutura oferecida pelo país e dos incentivos dados pelo governo venezuelano, foi possível definir a localização da fábrica: região Villa de Cura, cidade de Zamora, estado de Aragua.

Estima-se que a demanda pelos produtos nos próximos anos será em torno de 30 linhas de processamento (FUNDAÇÃO CERTI, 2011), sendo que se pretende atender 80% dessa demanda ao fim de cinco anos, uma vez que não se tem concorrência interna.

Também foram avaliados impactos ambientais e formas de mitigá-los e de que maneira a empresa irá interferir nas questões sociais da região.

Resultados e discussões

Para a implementação da fábrica em estudo são necessários investimentos com edificações, maquinário, ferramentas, equipamentos auxiliares e de proteção individual, totalizando uma quantia de US\$ 14.996.395,00.

Para a projeção de fluxo de caixa, a partir de informações disponibilizadas pela empresa ZAMETAL, que virá a ser a principal concorrente da empresa, estabeleceu-se que uma linha completa de equipamentos para processamento de pescados será vendida por US\$380.000,00. Com isso, definem-se as receitas da fábrica.

Os custos, que caracterizam as saídas de caixa, advêm da compra de matéria-prima, contratação de mão de obra direta e indireta, entre outras despesas. Estabeleceu-se que inicialmente, devido à curva de aprendizagem da fabricação dos produtos, trabalhar-se-á apenas um turno, aumentando aos poucos a quantidade produzida, chegando-se ao fim de cinco anos com três turnos em funcionamento.

Tais informações e definições foram organizadas em planilhas eletrônicas e, a partir dessas, foi possível fazer a análise econômico-financeira do empreendimento, chegando-se a um resultado negativo, que inviabiliza o negócio.

As condições estabelecidas podem parecer bastante conservadoras, podendo-se, assim, analisar outros cenários, como uma maior utilização da capacidade instalada da empresa desde o início, acelerando o processo de aprendizado. No entanto, essa nova análise não altera muito os resultados.

Por fim, tem-se que a análise desenvolvida foi fundamental para concluir que tal empreendimento não será viável econômica e financeiramente com o que foi estabelecido e para evitar um investimento que não traga o retorno pretendido.

Referências

- FUNDAÇÃO CERTI. Proyecto detallado – fase 2 - fábrica socialista de equipos para procesamiento de alimentos. Florianópolis, 2011.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA. Censos. 2011. Disponível em: <http://www.ine.gov.ve/index.php?option=com_content&view=category&id=95&Itemid=9>. Acesso em 12 out. 2012.

Contexto

1.1 Tema e Contexto

O trabalho consiste em realizar um estudo de viabilidade econômica de um empreendimento definido como uma montadora de notebooks. Por ter um crescente número de possíveis consumidores, essa é uma área promissora para futuros investidores e com esse fato sendo relevante, os resultados do trabalho são considerados positivos em uma visão ampla.

Objetivos

1.2 Objetivos Geral e Específicos

Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de um anteprojeto para implementação de uma montadora de notebooks através de estudos de mercado; estudos de localização; caracterização do processo produtivo; estudo de tamanho e abrangência; etc., E a partir daí, análises econômico financeiras como determinação de investimento e projeção de receitas e custos, por exemplo, para determinar se o projeto é ou não viável.

Produto e estratégia

1.3 Análise das forças de porter

A principal dificuldade descoberta por essa análise foram os potenciais produtos substitutos como os tablets e smartphones de última geração.

1.4 Área de atuação e definição do produto

Os produtos comercializados pela empresa são notebooks montados pela mesma, porém com peças de fabricação de terceiros, tendo como principal público alvo designers e gamers.

1.5 Perspectivas

As perspectivas da empresa são aumentar seu público alvo e otimizar sua montagem para que isso afete o custo positivamente.

Estudos e análises

2.1. Estudo de Mercado

Como forma de assegurar o crescimento do mercado, foram utilizados dados da consultora IDC Brazil e da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, Abinee/IT, que mostram o número de computadores vendidos no passado. Com esses dados foram calculadas projeções futuras.

2.2. Estudo de Localização

Através do estudo de macrolocalização definiu-se que o empreendimento deveria estar perto de um porto.

Localização	São Paulo	Joinville	Curitiba	Vitória
Porto	Santos (SP)	São Francisco do Sul (SC)	Paranaguá (PR)	Vitória (ES)
Distância média [km]	75	65	105	25
Custo Médio	R\$ 34.65	R\$ 34.65	R\$ 37.21	R\$ 30.53
Índice Custo				
Transporte	2.64	2.64	2.46	3.00
Salário Médio na Região	R\$ 1.027,00	R\$ 816,00	R\$ 872,00	R\$ 661,00
Índice Salário Médio	1.29	1.62	1.52	2.00
Proximidade	4	2	3	3
Infraestrutura	5	4	4	3
TOTAL DOS ÍNDICES	12.93	10.26	10.98	11.00

Tabela 1: Avaliação da Macrolocalização. Fonte: Elaboração Própria.

Na avaliação de microlocalização, foi escolhido o município de São Bernardo do Campos pelo diferencial de possibilidade de ampliação.

2.3. Caracterização do Processo Produtivo

O processo foi dividido por duas áreas de montagem separadas em notebooks com placa de vídeo e outra para aqueles sem placas de vídeo. Foram analisados os custos iniciais de treinamento, equipamentos e construção, porém o maior custo é o dos componentes de montagem. A média do tempo de montagem de uma notebook é de 16 minutos e seu custo médio é de R\$ 1.679,33.

2.4. Estudo do Tamanho e Abrangência

Foi calculada uma produção de 1000 notebooks por mês em uma área de 440m²

2.5. Estudo do impacto sócio-ambiental

Por tratar-se apenas de montagens, os impactos são mínimos.

Resultados e discussões

3.1. Determinação do Investimento

Valor do investimento inicial	
Instalações	R\$ 667.152,00
Treinamento	R\$ 3.600,00
Equipamentos	R\$ 13.240,00
Salários (produção)	R\$ 12.000,00
Salários (public. gerente e secretária e auxiliares)	R\$ 10.000,00
Componentes	R\$ 1.561.666,67
TOTAL	R\$ 2.365.658,67

Tabela 2: Estimativa do valor total do investimento inicial. Fonte: Elaboração própria.

3.2. Projeção de Receitas e Custos

Receitas (milhões de R\$)					
Ano 01	Ano 02	Ano 03	Ano 04	Ano 05	
15,12	20,16	25,2	25,2	25,2	

Tabela 3: Projeção de Receitas. Fonte: Elaboração Própria

Ano	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Capac. Utilizada	60%	80%	100%	100%	100%
Custo (milhões de R\$)	13,739	18,269	22,798	22,798	22,798

Tabela 4: Projeção de Custos. Fonte: Elaboração Própria

3.3. Análise de Retorno do Investimento

Retorno do Investimento	
TIR empreendimento (%aa)	17,2%
TIR acionista (%aa)	20,0%
VPL empreendimento	R\$ 901.110,11
VPL acionista	R\$ 1.305.634,68

Tabela 5: Retorno do investimento. Fonte: Adaptado da Planilha de Análise Econ.-Financeira

3.4. Análise de Cenários e de Sensibilidade

Cenários	Pessimista	Esperado	Otimista
Faturamento Anual	R\$ 22.800.000,00	R\$ 25.200.000,00	R\$ 27.600.000,00
Taxa de Juros	8,00%	6,9583%	6,50%
TIR empreendimento (%aa)	3,08%	17,2%	28,73%
TIR acionista (%aa)	1,99%	20,0%	35,66%
VPL empreendimento	-R\$ 2.775.017,13	R\$ 901.110,11	R\$ 4.585.140,34
VPL acionista	-R\$ 2.465.606,00	R\$ 1.305.634,68	R\$ 5.060.081,51
Lucratividade			
Ano 1	-0,25%	5,31%	9,86%
Ano 2	0,19%	5,70%	10,23%
Ano 3	0,63%	6,10%	10,59%
Ano 4	0,81%	6,25%	10,74%
Ano 5	0,99%	6,41%	10,89%

Tabela 21: Análise de Cenários. Fonte: Elaboração Própria

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o estudo de diversas variáveis e análises, chegamos a conclusão de que apesar dos concorrentes desse mercado estarem bem estabelecidos, eles não atendem perfeitamente todos os clientes potenciais, e por isso aparece uma grande oportunidade de negócio para a empresa analisada nesse projeto. Com um pouco mais de estudo na parte logística e componentes o empreendimento poderia competir frente a frente com os concorrentes.

CASAROTTO FILHO, N.; **Elaboração de Projetos Empresariais**, 1ª ed., Editora Atlas, São Paulo, 2009.

BOWERSOX, D. J. **Logística Empresarial: O Processo de Integração da Cadeia de Suprimento**. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO. **Perfil Socioeconômico por bairro**. Disponível em: <<http://www.saobernardo.sp.gov.br/dados1/arquivos/PerfilSocioEconomico/2012/BATISTINI.pdf>>

Contexto

1.1. Tema do trabalho e contexto

O consumo de salgadinhos é bastante popular no mundo inteiro. O consumo no Brasil é de apenas 1 kg per capita por ano, já em países como México este número chega a ser três vezes maior e nos Estados Unidos chega a 8 quilos per capita. Pesquisas mostram que 25% do mercado pertence a marcas menos conhecidas, que chegam ao consumidor final com preços mais atrativos. O crescimento deste produto em anos anteriores chegou a 8,7% em valor e 12,6% em volume de produção

Objetivos

1.2. Objetivos

Geral

- Definir se o produto é promissor ao mercado, qual é o investimento inicial necessário e qual é o retorno do investimento, considerando todos os gastos necessários para a produção de salgadinhos tipo chips.

Específicos

- Definir as formas mais viáveis de implementação do empreendimento;
- Coletar dados e informações para gestão da fábrica.

Produto e estratégia

1.3. Análise das forças de Porter

Concorrência: empresas de salgadinhos e aperitivos.

Ameaça de novos entrantes: segmento em crescimento;

Poder de Negociação com os Clientes: custo reduzido;

Poder de Negociação com Fornecedores: fornecedores de matérias primas localizados próximos ao empreendimento;

Produtos Substitutos: biscoitos e cereais.

1.4. Área de atuação e definição do produto

Salgadinhos chips à base de batata.

1.5. Perspectivas

O mercado mostra-se promissor neste nicho.

Estudos e análises

2.1. Estudo de Mercado

Atualmente Grande Florianópolis tem cerca de 1.012.831 habitantes. Considerando que se consome 1kg cada pessoa por ano, a demanda global será de 1.012.831 kg por ano. A meta inicial é de 10% do mercado da Grande Florianópolis.

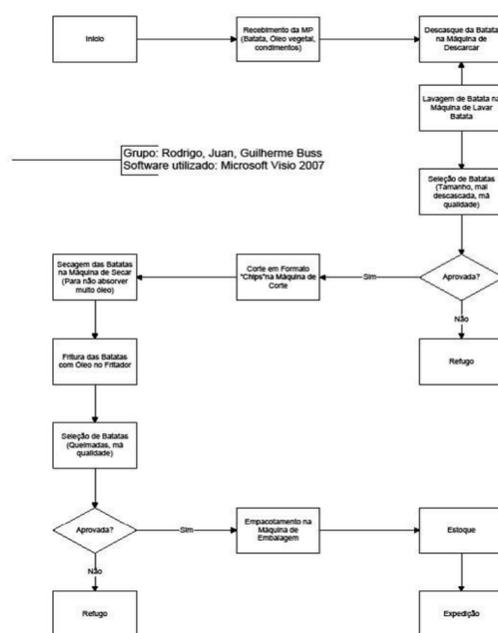
2.2. Estudo de Localização

Clientes-alvo e insumos facilmente encontrados na região da grande Florianópolis, diminuindo custos de logística.

2.3. Análise de Tecnologias e Fatores de Produção

Maquinas disponíveis no mercado nacional, suprem as necessidades do empreendimento.

2.4. Caracterização do Processo Produtivo



2.5. Estudo do Tamanho e Abrangência

A capacidade da fábrica de salgadinhos é maior que a demanda prevista devido os equipamentos terem uma capacidade produtiva além da necessária.

2.6. Estudo de Impacto Socioambiental

Os resíduos, óleo e cascas de batatas, podem ser tratados em compostagem.

Resultados e discussões

3.1. Determinação do Investimento

A fabrica será instalada em São José, o que descartou Florianópolis devido a lei Verde.

3.2. Projeção de Receitas e Custos

A previsão de venda é de 100% da produção, por um preço de R\$5,50 o pacote de 500g.

3.3. Análise Econômico-Financeira

A análise financeira foi feita utilizando planilhas de fluxo de caixa com um período de 10 anos, utilizando uma TMA de 10%, que foi arbitrada comparando a taxa SELIC, definida em 7,25% no ano de 2012.

3.4. Análise de Retorno do Investimento

Tendo em vista que o VPL é positivo e que a TIR é maior que a TMA, ou seja a taxa interna de retorno é maior do que a taxa mínima de atratividade, que respectivamente é 11,23% da TIR com relação a 10% da TMA, nos permite afirmar que o investimento é economicamente viável.

Financiamento (80%)	TIR	VPL
Empreendimento(%aa)	11,23	R\$ 524.478,65
Acionista (%aa)	10,55848	R\$ 374.391,88

3.5. Análise de Cenário e de Sensibilidade

O cenário analisado para o investimento, foi para uma produção de 101283,1kg/ano, que corresponde a menos do que 13% de sua capacidade produtiva, com um investimento de R\$ 525.330,00 de equipamentos e com 80% do valor total financiado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de os equipamentos serem caros e serem superdimensionados, nas análises concluímos que o investimento é vantajoso, e que aumentando a demanda do produto, a fabrica terá capacidade para acompanhar esse crescimento.

Referências

- <http://abia.org.br/vst/AForcadoSetordeAlimentos.pdf>
- <http://www.abia.org.br/vst/default.asp>
- http://www.abia.org.br/vst/o_setor_em_numeros.html
- http://www.aprh.pt/rgci/pdf/RGCI-134_vasconcelos.pdf
- <http://www.slideshare.net/brmarmello/plano-de-mktg-lanamento-da-sensaes-austrlia>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Elma_Chips
- http://www.terra.com.br/istoedinheiro-temp/349/negocios/349_tempero_elma_chips.htm
- <http://jornale.com.br/mirian/?p=7407>

Bibliografia Recomendada

Atlas do Mercado Brasileiro. Gazeta Mercantil.

AZEVEDO, S. C. **Guia Valor Econômico de Marketing para pequenas e médias empresas!** Ed. São Paulo: Editora Globo S.A., 2002. 136 p. (Valor Econômico.)

BUARQUE, C. **Avaliação Econômica de Projetos.** Rio de Janeiro, Campus, 1984.

CASAROTTO FILHO & KOPITTKKE, B. **Análise de Investimentos.** São Paulo, Atlas 2009.

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Elaboração de Projetos Empresariais:** Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo, Atlas 2009.

_____. **Elaboração de Projetos Empresariais:** Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo, Atlas 2009.

_____. Anteprojeto industrial: das estratégias empresariais a engenharia. Diss. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Florianópolis, 1995

GARBER, ROGÉRIO. **Inteligência Competitiva de Mercado:** como capturar, armazenar, analisar informações de marketing e tomar decisões num mercado competitivo Salvador: Guia Econômico Valor de Marketing p/ pequenas e médias empresas.

HAYES, R.H. & WHELWRIGHT, S.C. **Restoring our complete edge.** New York, Wiley, 1984.

MARX, Karl. 1982. Para a crítica da economia política: Salário, preço e lucro; O rendimento e suas fontes: a economia Vulgar Abril Cultural. São Paulo. 242 p.

MATTAR, FAUZE N. **Pesquisa de Marketing.** São Paulo: Atlas., 1996. 270 p.p.

Menezes, Hilton. **Comércio Eletrônico para Pequenas Empresas.** ISBN: 85-7502-120-6, www.visualbooks.com.br.

OLIVEIRA, D.P.R. **Estratégia Empresarial.** São Paulo, Atlas, 1992. Outros: Holanda, Manual da ONU, Manual da UNIDO, Apostilas do IBP.

PEREIRA, Heitor José. SANTOS, Sílvio Aparecido dos Santos. **Criando seu Próprio Negócio - Como Desenvolver o Potencial Empreendedor.** Edição SEBRAE.

Contato dos autores

Anteprojeto de Implantação de um Alambique de Cachaça Artesanal Tipo Premium

Diogo da Cruz - edificarprojetos@brturbo.com.br

Marta Salomé Arada Martins - martamartins@ua.pt

Anteprojeto de Implementação de uma Confecção

João Facco - facco_andrade@hotmail.com

Luiz Fernando Comin - luizfc47@hotmail.com

Rui Cesar Aviz - rc.aviz@gmail.com

Anteprojeto de Implantação de uma Envasadora e Distribuidora de Água Mineral em Angola

Guilherme Gustavo Henschel - malkavengrel@gmail.com

Margarida Z. Steed Zau - margaridasteed@yahoo.com.br

Sérgio Monterisi A. Carvalho - sergiomonterisi@yahoo.com.br

Anteprojeto de Implantação de uma Fábrica de Amplificadores

Daniel Videira - daniel.gvideira@gmail.com

Vinicius Cantú - viniciuszac@gmail.com

Wellington Holler - renanh_530@hotmail.com

Anteprojeto de Implantação de uma Fábrica de Equipamentos de Processamento de Pescados na Venezuela

Gabriel Monteiro Fachini - gabriel_fachini@hotmail.com

Manuela Góis e Silva - manuges@yahoo.com.br

Tafarel Tiago Langhammer - tafareltl@hotmail.com

Anteprojeto de Implantação de uma Montadora de Notebooks

Daniel Biazussi - daniel_biazussi@hotmail.com

Henrique Antunes Piluski - hpiluski@yahoo.com.br

Maurício Steinwandter - mauzin85@hotmail.com

Plano de negócio de uma Fábrica de Batatas Chips

Guilherme Buss - g_buss@hotmail.com

Juan Gutierrez - juangtrz@gmail.com

Rodrigo Hardt - rodrigohardt@hotmail.com

